



UMA EMPRESA  
**invepar**  
RODOVIAS



# RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

# 3T19

# & 9M19

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

[DRI@lamsa.invepar.com.br](mailto:DRI@lamsa.invepar.com.br)



**RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA AUMENTOU 8,4% NO 3º TRIMESTRE E 5,3% NO ACUMULADO DE 2019**

**LINHA AMARELA REGISTROU LUCRO DE R\$ 81,4 MILHÕES NO 9M19**

## DESTAQUES

**VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES – VEPs AUMENTARAM 4,3% NO 3T19 E 2,1% NO 9M19**

- Destaque para a performance de veículos leves, que apresentaram um crescimento de 4,6% no 3º trimestre.
- A interdição da Av. Niemeyer, em vigor desde o final de maio, pode estar contribuindo positivamente para o tráfego de veículos na rodovia.

**RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA: CRESCIMENTO DE 8,4% NO 3T19 E DE 5,3% NO 9M19**

- O aumento na Receita Líquida Ajustada é reflexo do maior número de VEPs e de reajuste tarifário contratual, ocorrido em fevereiro de 2019.

**EBITDA AJUSTADO AUMENTOU 4,9% NO 3T19 E REDUZIU 5,1% NO 9M19.**

- Em relação ao 9M19, a quedado EBITDA está relacionada ao aumento nos Custos e Despesas. No 3T19, o crescimento da Receita Líquida mais do que compensou a elevação dos Custos e Despesas.

**A COMPANHIA REGISTROU LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 30,1 MILHÕES NO 3T19 E R\$ 81,4 MILHÕES NO 9M19**

- A queda de 5,7% no Lucro registrado no 9M19 está relacionada, principalmente, ao aumento nos Custos e Despesas. No 3T19 este efeito também foi compensado pela maior Receita Líquida.

Indicadores Selecionados (Mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
VEPs <sup>1</sup>	10.854	10.404	4,3%	31.056	30.430	2,1%
Receita Líquida Ajustada <sup>2</sup> (R\$)	74.621	68.817	8,4%	212.063	201.477	5,3%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup> (R\$)	56.307	53.691	4,9%	152.183	160.354	-5,1%
Lucro (R\$)	30.058	29.320	2,5%	81.413	86.346	-5,7%

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

<sup>2</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

<sup>3</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019. A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 3T19 e do acumulado no 9M19. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



## DESEMPENHO OPERACIONAL

### RESULTADO OPERACIONAL

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado <sup>1,2</sup>	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Set/19 sobre Jan-Set/18): Brasil	3,4%	4,3%	3,6%
Acumulado 3º Trimestre (Jul-Set/19 sobre Jul-Set/18): Brasil	2,9%	2,4%	2,9%

<sup>1</sup> Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

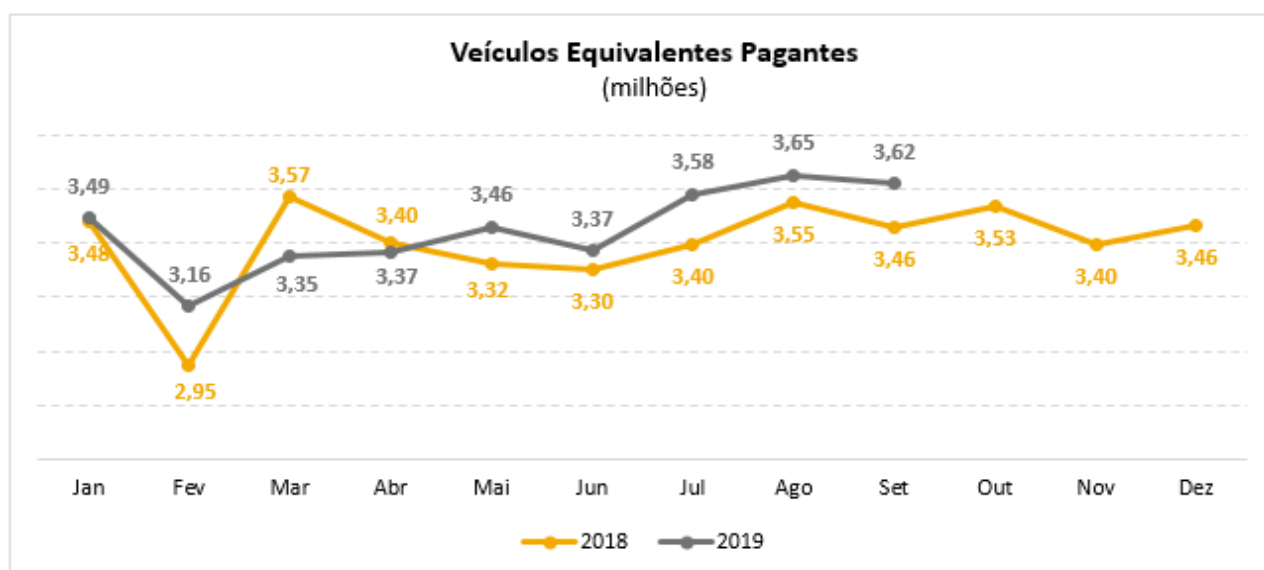
<sup>2</sup> Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

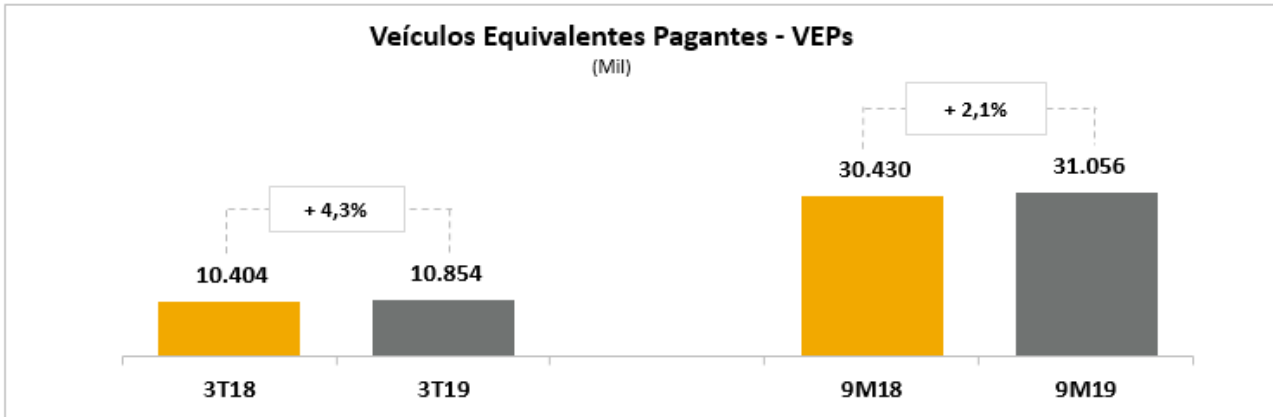
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 2,9% no fluxo total de veículos no segundo trimestre de 2019, com crescimento de 2,4% em veículos pesados e de 2,9% em veículos leves. No entanto, esses indicadores devem ser analisados com cautela pois eles estão sob efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida entre os dias 21 e 31 de maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias. Devido ao perfil de tráfego da LAMSA ser majoritariamente de veículos leves, o impacto foi menor do que o registrado nas demais rodovias.

Desempenho Operacional (Mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
<b>VEPs<sup>1</sup></b>	<b>10.854</b>	<b>10.404</b>	<b>4,3%</b>	<b>31.056</b>	<b>30.430</b>	<b>2,1%</b>
Veículos Leves	9.964	9.527	4,6%	28.500	27.835	2,4%
Veículos Pesados	889	878	1,4%	2.556	2.595	-1,5%
<b>Tráfego<sup>2</sup></b>	<b>11.486</b>	<b>10.974</b>	<b>4,7%</b>	<b>33.096</b>	<b>32.118</b>	<b>3,0%</b>
Veículos Leves	9.995	10.100	-1,0%	28.579	28.446	0,5%
Veículos Pesados	514	508	1,4%	1.476	1.505	-1,9%
Veículos Isentos	977	367	166,7%	3.041	2.166	40,5%
<b>Tarifa Média (R\$)</b>	<b>7,53</b>	<b>7,24</b>	<b>3,9%</b>	<b>7,47</b>	<b>7,25</b>	<b>3,2%</b>

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

<sup>2</sup> Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

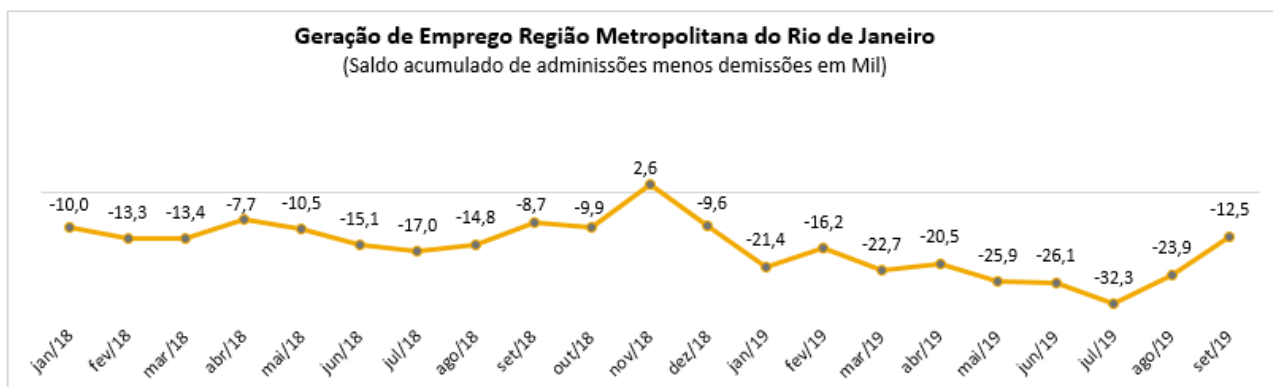




No 3T19, a Linha Amarela registrou um aumento no fluxo de VEPs de 4,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento de 4,6% no fluxo de veículos leves e de 1,4% em veículos pesados no período. No acumulado do ano, foram registrados 31,1 milhões de VEPs, um crescimento de 2,1% na comparação com o 9M18. Destaque para a performance de veículos leves, que representam quase 92% do tráfego e apresentaram crescimento de 2,4%. Em veículos pesados, verificou-se queda de 1,5% no 9M19 comparado ao 9M18.

É importante ressaltar que os resultados de 3T19 e 9M19 consideram a interdição em vigor na Av. Niemeyer desde o final de maio, que pode estar contribuindo para a variação positiva em veículos leves na comparação com 2018. No acumulado do ano, também consideramos os efeitos da greve dos caminhoneiros, que ocorreu no período de 21 a 31 de maio de 2018 e impactou diretamente o fluxo de veículos na via. Ao colocarmos os números na mesma base de comparação, o resultado é de crescimento de 1,6% no 9M19 em relação ao mesmo período de 2018.

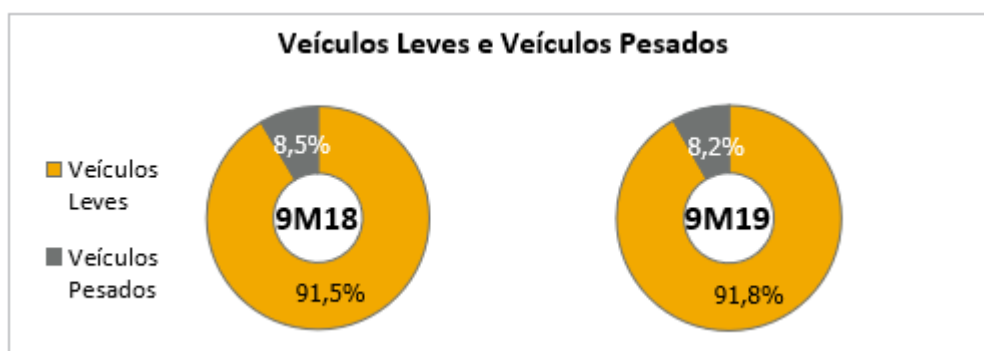
A Linha Amarela é uma via expressa urbana que liga a Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, à Ilha do Fundão, onde fica localizado o Aeroporto Internacional Galeão, sendo, portanto, uma rota muito utilizada no trajeto casa-trabalho-casa. Assim, o nível de geração de empregos na região Metropolitana do Rio de Janeiro impacta diretamente nos resultados operacionais.



\*Informações obtidas a partir dos dados estatísticos do CAGED: <http://pdet.mte.gov.br/caged?view=default>



A proporção de VEPs leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, aumentou 0,3 p.p. na comparação entre 9M19 e 9M18.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>81.687</b>	<b>75.333</b>	<b>8,4%</b>	<b>232.143</b>	<b>223.393</b>	<b>3,9%</b>
Receitas com Pedágio	81.687	75.333	8,4%	232.143	220.561	5,3%
Receita de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	2.832	n.m
<b>Receita Bruta Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>81.687</b>	<b>75.333</b>	<b>8,4%</b>	<b>232.143</b>	<b>220.561</b>	<b>5,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(7.066)	(6.516)	8,4%	(20.080)	(19.083)	5,2%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>74.621</b>	<b>68.817</b>	<b>8,4%</b>	<b>212.063</b>	<b>201.477</b>	<b>5,3%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada do 3T19 aumentou 8,4% frente a verificada no 3T18. No 9M19, o crescimento foi de 3,9% em relação a 2018. Nas Receitas com Pedágio, o aumento reflete tanto o maior volume de VEPs, especialmente os leves, quanto o reajuste tarifário contratual, em vigor desde fevereiro de 2019.

### CUSTOS E DESPESAS

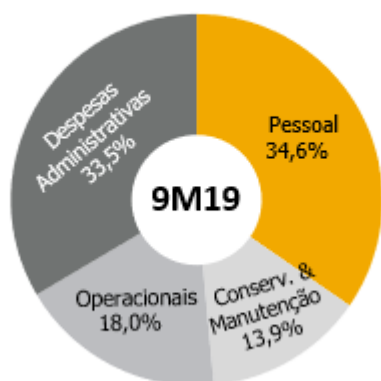
Custos e Despesas (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Pessoal	(7.411)	(9.241)	-19,8%	(20.724)	(18.044)	14,9%
Conservação & Manutenção Operacionais	(1.734)	(2.573)	-32,6%	(8.334)	(6.224)	33,9%
Despesas Administrativas	(2.979)	(2.755)	8,2%	(10.757)	(7.823)	37,5%
Despesas Administrativas	(6.192)	(559)	1007,5%	(20.065)	(9.032)	122,1%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>(18.315)</b>	<b>(15.128)</b>	<b>21,1%</b>	<b>(59.879)</b>	<b>(41.122)</b>	<b>45,6%</b>
Depreciação & Amortização	(6.988)	(5.401)	29,4%	(17.879)	(16.251)	10,0%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>1</sup></b>	<b>(25.305)</b>	<b>(20.529)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(77.760)</b>	<b>(57.373)</b>	<b>35,5%</b>
Custo de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	(2.804)	n.m
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(25.305)</b>	<b>(20.529)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(77.760)</b>	<b>(60.178)</b>	<b>29,2%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção

Os Custos & Despesas Administráveis aumentaram 21,1% no 3T19 em relação ao 3T18 e 45,6% no acumulado de janeiro a setembro.



### Composição dos Custos e Despesas Administráveis

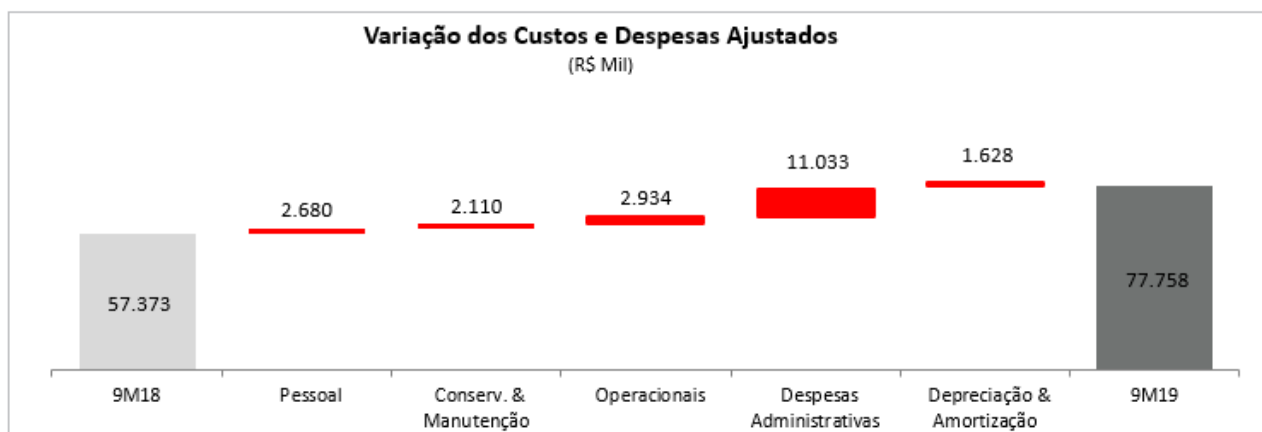


O aumento em Pessoal é reflexo de maiores despesas com pessoal de manutenção em função do incremento dos serviços de manutenção na rodovia. Em Conservação & Manutenção, houve maiores gastos devido às intervenções no pavimento ao longo de toda a via além de manutenção de camada asfáltica. O aumento dos custos Operacionais se deu pelos custos relacionados a manutenção asfáltica e aluguel de Frota de Veículos. Em Despesas Administrativas, o aumento é explicado por, principalmente, maiores provisões para

contingências e sinistros que ocorreram na via no exercício de 2018.

### Variação dos Custos e Despesas Ajustados

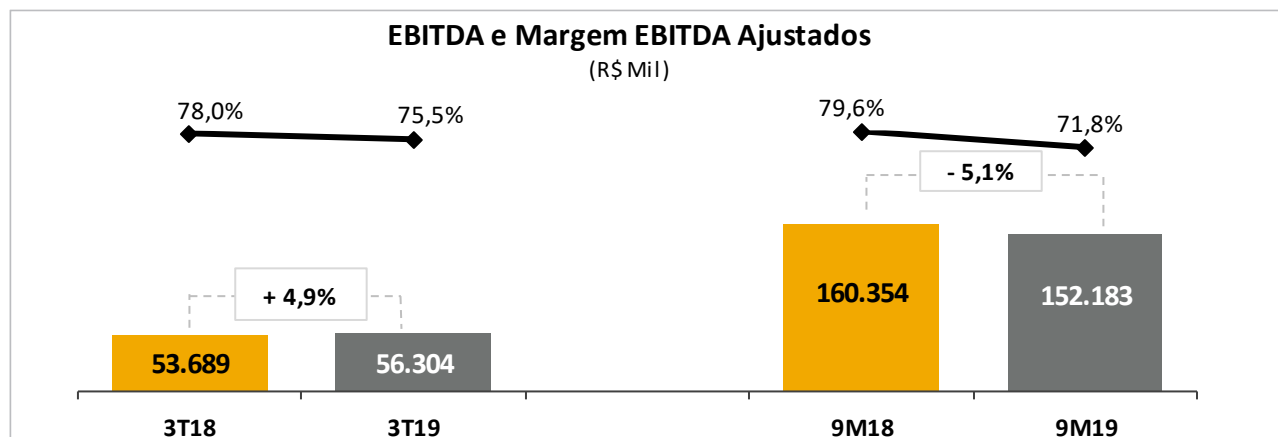
(R\$ Mil)



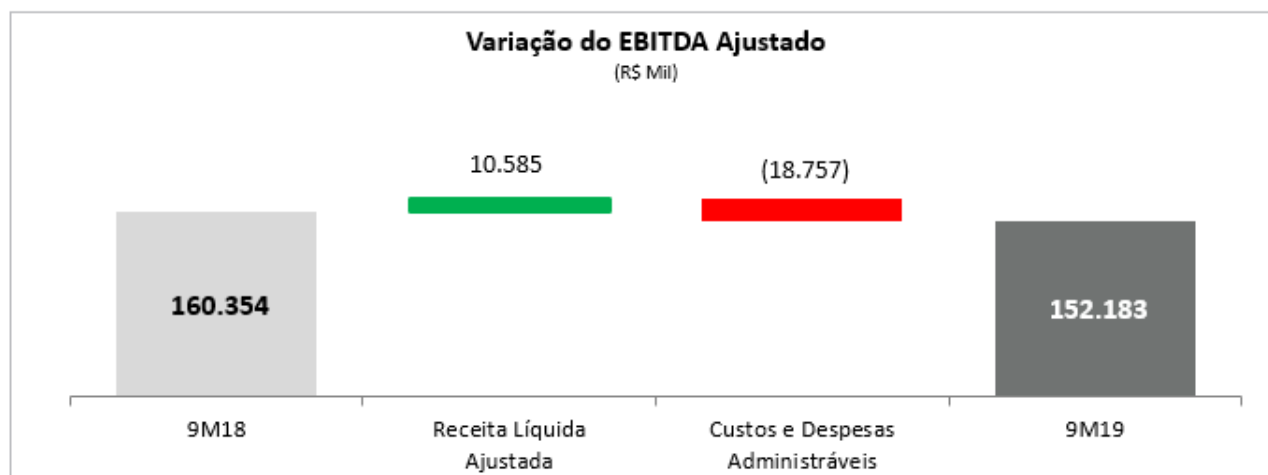
### EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	30.058	29.318	2,5%	81.413	86.348	-5,7%
Resultado Financeiro Líquido	4.036	3.899	3,5%	11.357	14.440	-21,4%
IRPJ & CSLL	15.221	15.071	1,0%	41.533	43.343	-4,2%
Depreciação e Amortização	6.989	5.402	29,4%	17.880	16.251	10,0%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>56.304</b>	<b>53.689</b>	<b>4,9%</b>	<b>152.183</b>	<b>160.382</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>75,5%</b>	<b>78,0%</b>	<b>-2,5 p.p</b>	<b>71,8%</b>	<b>78,5%</b>	<b>-6,7 p.p</b>
Receita de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	(2.832)	n.m
Custo de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	2.804	n.m
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>56.304</b>	<b>53.689</b>	<b>4,9%</b>	<b>152.183</b>	<b>160.354</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>75,5%</b>	<b>78,0%</b>	<b>-2,5 p.p</b>	<b>71,8%</b>	<b>79,6%</b>	<b>-7,8 p.p</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



O EBITDA Ajustado cresceu 4,9% no 3T19. A maior Receita Líquida neste período mais do que compensou o aumento em Custos e Despesas. No 9M19 verificou-se queda de 5,1% no 9M19 comparado ao mesmo período de 2018. Esta queda está relacionada ao aumento dos Custos e Despesas. Nos mesmos períodos, as Margens EBITDA permaneceram acima de 70%.



## RESULTADO FINANCEIRO

Inflação e Juros	9M19	9M18	▲
IPCA Últimos 12 Meses	2,90%	4,53%	-1,6 pp
CDI Final do Período	5,40%	6,39%	-1,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,25%	6,65%	-0,4 pp
TJLP Final do Período	5,95%	6,56%	-0,6 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,56%	6,73%	-0,2 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

[http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series\\_v05/paginas/lum\\_web\\_v04\\_10\\_03\\_consulta.asp](http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp)

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>



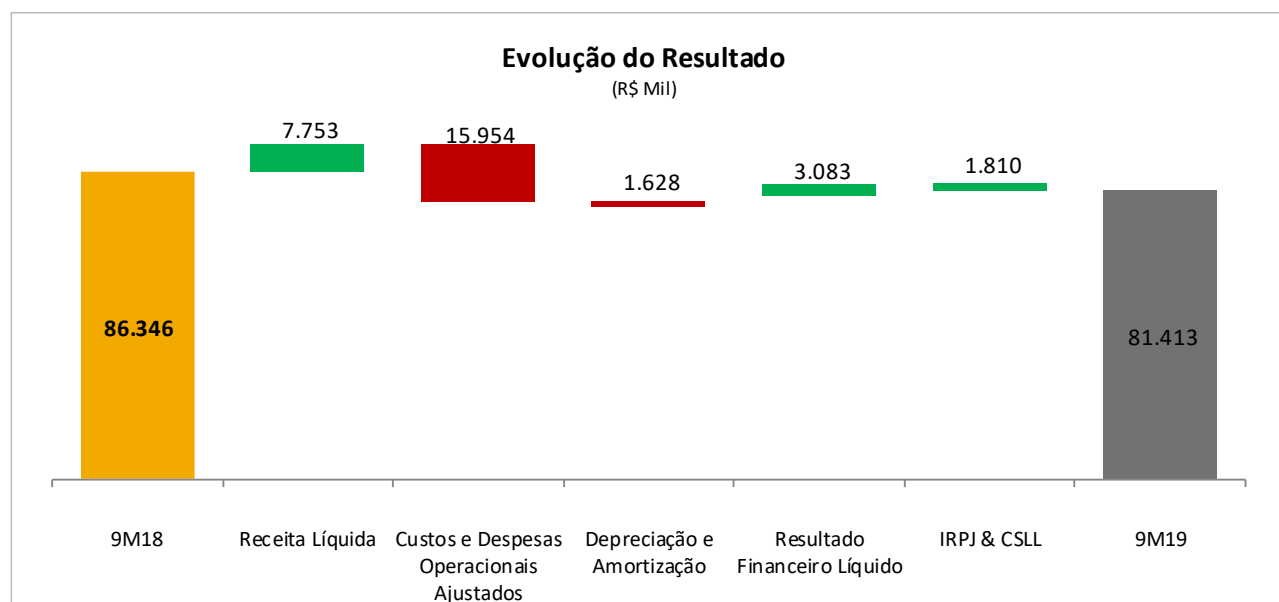
Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(4.036)</b>	<b>(3.899)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(11.357)</b>	<b>(14.440)</b>	<b>-21,4%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.854</b>	<b>9.199</b>	<b>-14,6%</b>	<b>16.040</b>	<b>19.082</b>	<b>-15,9%</b>
Descontos obtidos	-	-	n.m	20	-	n.m
Juros sobre aplicações financeiras	325	360	-9,7%	695	769	-9,6%
Variação monetária ativa	-	-	n.m	285	-	n.m
Variação cambial ativa	3.352	1.820	84,3%	5.134	1.821	182,1%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	1.957	4.311	n.m	2.808	8.564	-67,2%
Juros sobre debêntures	2.220	2.708	-18,1%	7.098	7.928	-10,5%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(11.890)</b>	<b>(13.098)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(27.397)</b>	<b>(33.522)</b>	<b>-18,3%</b>
Comissões e despesas bancárias	(82)	(59)	39,0%	(188)	(155)	20,6%
Variações cambiais passivas	(4.423)	(2.958)	49,6%	(5.940)	(8.610)	-31,0%
Variações monetárias passivas	(22)	(38)	-40,5%	(75)	(122)	-39,3%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(1.079)	(2.583)	-58,2%	(2.289)	(2.583)	-11,3%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(334)	(752)	-55,6%	(1.005)	(2.066)	-51,4%
Juros sobre debêntures	(5.934)	(6.695)	-11,4%	(17.796)	(19.886)	-10,5%
Outros	(16)	(13)	23,1%	(104)	(100)	5,1%

O Resultado Financeiro Líquido melhorou em 21,4% nos 9M19 em relação ao 9M18, em função das amortizações ordinárias dos financiamentos junto aos investidores e instituições financeiras, assim como pela redução do CDI, reduzindo as despesas com pagamentos de juros.

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>30.058</b>	<b>29.320</b>	<b>2,5%</b>	<b>81.413</b>	<b>86.346</b>	<b>-5,7%</b>

A LAMSA registrou R\$ 81,4 milhões de lucro no 9M19, o que representou uma queda de 5,7% em relação ao mesmo período em 2018. No trimestre, a redução é de 2,5%, totalizando R\$ 30,1 milhões. Este resultado é explicado, principalmente, por maiores Custos e Despesas.



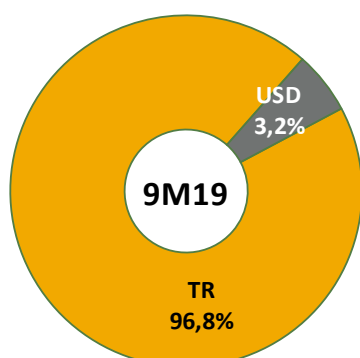




## DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	9M19	9M18	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(259.702)</b>	<b>(307.648)</b>	<b>-15,6%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>(44.857)</b>	<b>(52.719)</b>	<b>-14,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(8.139)	(15.768)	-48,4%
Debêntures	(36.718)	(36.951)	-0,6%
<b>Longo Prazo</b>	<b>(214.846)</b>	<b>(254.929)</b>	<b>-15,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	(7.857)	n.m
Debêntures	(214.846)	(247.072)	-13,0%
<b>Disponibilidades</b>	<b>31.351</b>	<b>25.686</b>	<b>22,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	31.351	25.686	22,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(228.352)</b>	<b>(281.962)</b>	<b>-19,0%</b>

### Composição da Dívida Bruta e Indexador



A Dívida Bruta reduziu 15,6% no 9M19, em função de quitação de dívida junto a instituição financeira e amortizações ordinárias conforme contrato.

A Dívida Líquida caiu 19,0% no acumulado de 2019 devido a um aumento nas disponibilidades, superior a 22%, assim como pela redução da dívida bruta já mencionada.

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	9M19	9M18	▲
<b>Investimento Total</b>	<b>6.398</b>	<b>4.624</b>	<b>38,4%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>802</b>	<b>988</b>	<b>-18,8%</b>
<b>Intangível</b>	<b>6.232</b>	<b>3.710</b>	<b>68,0%</b>
Intangível em construção	6.232	3.710	68,0%
<b>(-) Transação Não Caixa</b>	<b>(636)</b>	<b>(44)</b>	<b>n.m</b>
<b>(-) Margem de Construção</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>n.m</b>

Nos nove primeiros meses de 2019, foram investidos R\$ 6,4 milhões, destinados, principalmente, para o projeto de reforço do Viaduto Oswaldo Cruz além de revitalizações viárias ao longo dos 17 km da rodovia.

## SOBRE A COMPANHIA

### A LAMSA



A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração da via expressa urbana, concedido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Tendo completado vinte anos em 2017, a Linha Amarela, possui 1 praça de pedágio, aproximadamente 17,4 km de extensão e 20 km de acessos e saídas. A via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Fundão, além de facilitar o acesso da Barra da Tijuca ao centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela.

#### Sobre a Invepar

A Invepar é umas das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.



## DEPARTAMENTO DE RI

### **Diretor de Relações com Investidores**

Enio Stein Junior

### **Equipe de Relações com Investidores**

Nilton Pimentel

Lívia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



[DRI@lamsa.com.br](mailto:DRI@lamsa.com.br)



**+55 21 2211 1300**



## ANEXOS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>81.687</b>	<b>75.333</b>	<b>8,4%</b>	<b>232.143</b>	<b>223.393</b>	<b>3,9%</b>
Receitas com Pedágio	81.687	75.333	8,4%	232.143	220.561	5,3%
Receitas de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	2.832	n.m
Deduções da Receita Bruta	(7.066)	(6.516)	8,4%	(20.080)	(19.083)	5,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>74.621</b>	<b>68.817</b>	<b>8,4%</b>	<b>212.063</b>	<b>204.310</b>	<b>3,8%</b>
<b>Custos &amp; Despesas</b>	<b>(25.305)</b>	<b>(20.529)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(77.760)</b>	<b>(60.178)</b>	<b>29,2%</b>
Pessoal	(7.411)	(9.241)	n.m	(20.724)	(18.044)	14,9%
Conservação & Manutenção	(1.734)	(2.573)	-32,6%	(8.334)	(6.224)	33,9%
Operacionais	(2.979)	(2.755)	8,2%	(10.757)	(7.823)	37,5%
Despesas Administrativas	(6.192)	(559)	1007,5%	(20.065)	(9.032)	122,1%
Custo de Construção (IFRS)	-	-	n.m	-	(2.804)	n.m
Depreciação & Amortização	(6.988)	(5.401)	29,4%	(17.879)	(16.251)	10,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>49.318</b>	<b>48.290</b>	<b>2,1%</b>	<b>134.303</b>	<b>144.130</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(4.036)</b>	<b>(3.899)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(11.357)</b>	<b>(14.440)</b>	<b>-21,4%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.854</b>	<b>9.199</b>	<b>-14,6%</b>	<b>16.040</b>	<b>19.082</b>	<b>-15,9%</b>
Descontos obtidos	-	-	n.m	20	-	n.m
Juros sobre aplicações financeiras	325	360	-9,7%	695	769	-9,6%
Variação monetária ativa	-	-	n.m	285	-	n.m
Variação cambial ativa	3.352	1.820	84,3%	5.134	1.821	n.m
Operações de instrumentos financeiros derivativos	1.957	4.311	-54,6%	2.808	8.564	-67,2%
Juros sobre debêntures	2.220	2.708	-18,1%	7.098	7.928	-10,5%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(11.890)</b>	<b>(13.098)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(27.397)</b>	<b>(33.522)</b>	<b>-18,3%</b>
Comissões e despesas bancárias	(82)	(59)	39,0%	(188)	(155)	20,6%
Variações cambiais passivas	(4.423)	(2.958)	49,6%	(5.940)	(8.610)	-31,0%
Variações monetárias passivas	(22)	(38)	-40,5%	(75)	(122)	-39,3%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(1.079)	(2.583)	-58,2%	(2.289)	(2.583)	-11,3%
Juros passivos	(334)	(752)	-55,6%	(1.005)	(2.066)	-51,4%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(5.934)	(6.695)	-11,4%	(17.796)	(19.886)	-10,5%
Outros	(16)	(13)	23,1%	(104)	(100)	5,1%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>45.282</b>	<b>44.391</b>	<b>2,0%</b>	<b>122.946</b>	<b>129.690</b>	<b>-5,2%</b>
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>(15.222)</b>	<b>(15.071)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(41.533)</b>	<b>(43.343)</b>	<b>-4,2%</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>30.061</b>	<b>29.320</b>	<b>2,5%</b>	<b>81.413</b>	<b>86.346</b>	<b>-5,7%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	9M19	2018
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	31.351	27.104
Contas a receber	17.165	14.529
Estoques	723	852
Debêntures	12.848	12.848
Adiantamentos	2.069	1.988
Partes relacionadas	290	290
Instrumentos financeiros derivativos	1.107	1.534
Outros	550	583
<b>Total do Circulante</b>	<b>66.103</b>	<b>59.728</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		
Debêntures	85.650	95.286
Partes relacionadas	33	74
Depósitos judiciais	4.137	3.651
Imobilizado	14.379	15.891
Intangível	363.486	372.821
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>467.685</b>	<b>487.723</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>533.788</b>	<b>547.451</b>

Passivo (R\$ Mil)	9M19	2018
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	5.411	6.295
Empréstimos e financiamentos	8.139	15.560
Debêntures	36.718	32.227
Tributos a recolher	23.405	23.789
Obrigações com empregados e administradores	4.479	3.672
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	86.150	51.110
Partes relacionadas	2.898	9.684
Outros	-	31
<b>Total do Circulante</b>	<b>167.200</b>	<b>142.368</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	-	7.604
Debêntures	214.846	239.016
Tributos a recolher	409	1.283
Impostos diferidos passivos	2.068	4.415
Provisão para riscos processuais	2.910	1.673
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>220.233</b>	<b>253.991</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>387.433</b>	<b>396.359</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	54.118	54.118
Reserva legal	10.824	10.824
Dividendos adicionais propostos	-	86.150
Resultado do período	81.413	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>146.355</b>	<b>151.092</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>533.788</b>	<b>547.451</b>